



República Federativa do Brasil  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria  
e do Comércio Exterior  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0709989-4 A2**



(22) Data de Depósito: 12/04/2007  
(43) Data da Publicação: 02/08/2011  
(RPI 2117)

(51) *Int.Cl.:*  
A43B 3/12 2006.01  
A43B 3/24 2006.01

(54) Título: **SAPATO**

(30) Prioridade Unionista: 13/04/2006 AT A 636/2006

(73) Titular(es): Harald Parzer, Kurt Udo Weixelbaumer

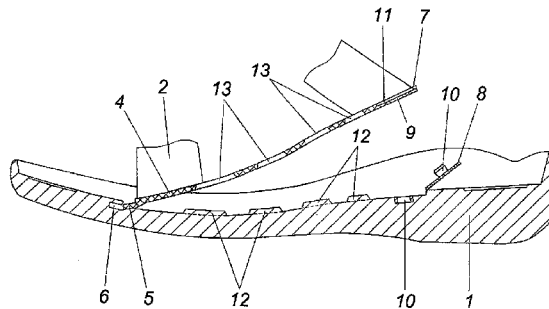
(72) Inventor(es): Harald Parzer, Kurt Udo Weixelbaumer

(74) Procurador(es): Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(86) Pedido Internacional: PCT AT2007000162 de 12/04/2007

(87) Publicação Internacional: WO 2007/118262 de 25/10/2007

(57) **Resumo:** SAPATOA presente invenção refere-se a um sapato com uma sola inferior (1) e com uma seção superior de sapato (2) intercambiável que forma uma sola de apoio (4) que pode ser unida com a sola inferior (1). Para criar condições de construção vantajosas é proposto que a sola inferior (1) apresente um encaixe (6) previsto ao menos na região dianteira do pé, ultrapassando um ressalto de encaixe (5) mais curto do que a sola inferior (1), bem como uma tampa de fechamento (1) que ultrapassa um segmento marginal traseiro (7) da sola de apoio (4) na posição fechada, sendo que a sola inferior (1) e a sola de apoio (4) possuem entre o encaixe dianteiro (6) e a tampa de fechamento traseira (8), por um lado, recortes de encaixe (13) e, por outro lado, ressalto de conexão (12) que penetram com fecho devido à fôrma nos recortes de encaixe (13), sendo que a sola de apoio (4) da seção superior do sapato (2) é recoberta por uma base de pé (3) intercambiável.





## Relatório Descritivo da Patente de Invenção para "SAPATO".

### Campo Técnico

A presente invenção refere-se a um sapato com uma sola inferior e com uma seção intercambiável do sapato que forma uma sola de apoio  
5 que pode ser unida com a sola inferior.

### Estado da Técnica

Para poder utilizar diferentes seções superiores de sapatos com uma sola inferior, entre outras configurações passou a ser conhecido (DE 201 14 405 U1), de prender as seções superiores do sapato de forma intercambiável na sola inferior, a qual, para este fim, forma encaixes para as seções superiores do sapato. Constitui desvantagem neste processo que as seções superiores do sapato precisam ser ligadas através de diferentes encaixes com a sola inferior, o que resulta não somente em uma manipulação complexa, mas também gera limitações no tocante à configuração das seções superiores do sapato, porque os encaixes da sola inferior estão predeterminados no local. Em uma outra versão conhecida de um sapato estas desvantagens são evitadas (DE 2 263 269 A), na qual a seção superior do sapato forma uma sola de suporte que pode ser ligada com a sola inferior e que assim, juntamente com a seção superior do sapato, representa uma unidade construída intercambiável. A fixação da sola de apoio verifica-se com o auxílio de botões de pressão, previstos na sola de apoio e voltados contra a sola inferior, de maneira que o formato da seção superior do sapato, acolhido pela sola de apoio, não vem ao caso para a sua ligação com a sola inferior e, por conseguinte, pode ser amplamente configurado de modo aleatório. Como desvantagem, todavia, terá de ser visto a ligação insuficiente da sola de apoio com a sola inferior com o auxílio de botões de pressão que não conseguem evitar o deslocamento da sola de apoio em relação à sola inferior no caso de solicitações maiores. Como, além disso, a sola de apoio forma a base do pé, com estes sapatos não se pode alcançar de modo algum o conforto de uso  
20  
25  
30 como é comum no sapato sem seções superiores intercambiáveis.

### Descrição da invenção

Portanto, a invenção tem o objetivo de criar um sapato da espécie

acima mencionada de tal maneira que, não obstante, a intercambialidade simples da seção superior do sapato, possa ser assegurado um conforto de uso similar a um sapato convencional.

5 A invenção soluciona esta tarefa pelo fato de que a sola inferior apresenta um encaixe ao menos previsto na região dianteira do pé, que ultrapassa um ressalto de encaixe mais curto do que a sola de apoio configurada como sola inferior, bem como uma tampa de fechamento que ultrapassa um segmento marginal traseiro da sola inferior em uma posição fechada, sendo que a sola inferior e a sola de apoio possuem entre o encaixe dianteiro e a tampa de fechamento posterior por um lado recortes de encaixe e, por 10 outro lado, ressaltos de conexão que penetram nos recortes de encaixe com o fecho devido à fôrma, sendo que a sola de apoio da seção superior do sapato é recoberta por uma base do pé intercambiável.

Como em virtude destas medidas, a sola de apoio não é mantida 15 presa entre um encaixe dianteiro e uma tampa de fechamento posterior da sola inferior, mas é unida com fecho devido à fôrma com a sola inferior também entre o encaixe e a tampa de fechamento com o auxílio de ressaltos de conexão que penetram em recortes de encaixe, poderá ser excluído um deslocamento da sola de apoio em relação à sola inferior tanto em direção longitudinal como também transversal, o que é uma condição sine-qua-non para 20 uma boa solicitação, ou seja, aplicabilidade de carga, e dependente deste aspecto, para um conforto de uso correspondente. Acresce o fato que a sola de apoio da seção superior do sapato é recoberta por uma base do pé intercambiável, de maneira que o conforto do uso passa a ser também determinado não pela sola de apoio, que serve como sola intermediária, mas, como 25 ocorre nos sapatos convencionais, também para uma base de pé correspondente. Mesmo assim, a manipulação para a troca da seção superior do sapato continua sendo simples porque apenas após uma retirada da base do pé, torna-se necessário abrir a tampa de fechamento, a fim de separar inicialmente a seção superior do sapato com a sola de apoio por um giro ascendente ao redor do encaixe dianteiro, a partir da penetração com o fecho devido à fôrma com a sola inferior, para depois extrair a unidade do encaixe. 30

Para a introdução de uma nova seção superior do sapato, a sua sola de apoio terá de ser introduzida, na seqüência inversa, inicialmente com o encaixe dianteiro dentro do encaixe correspondente da sola inferior, antes de que a sola de apoio seja pressionada com penetração com fecho devido à fôrma dos ressaltos de ligação dentro dos recortes contra a sola inferior, sendo mantida presa nesta posição introduzida por um fechamento da referida tampa de fechamento. A introdução de uma base do pé complementa a configuração do sapato.

Embora não venha ao caso para uma ligação com fecho devido à fôrma entre a sola inferior e a sola de apoio da seção superior do sapato se os recortes que recebem com fecho devido à fôrma os ressaltos de ligação estejam previstos na sola inferior ou na sola de apoio, resultam condições de construção especialmente vantajosas quando a sola de apoio da seção superior do sapato formar os recortes em forma de aberturas de passagem, dentro da qual penetram ressaltos de ligação da sola inferior que apresentam uma espessura adequada a altura da sola de apoio.

A tampa de fechamento que ultrapassa o segmento marginal posterior da sola de apoio será sujeita a pressão no caso da utilização do sapato, de maneira que para a fixação da sola de apoio na sola inferior não há necessidade de uma força de fechamento especial para a tampa de fechamento. Para que mesmo assim a posição fechada da tampa de fechamento possa ser travada com segurança, a tampa de fechamento, na posição fechada, poderá ser unida por recortes no segmento marginal posterior da sola de apoio com a sola inferior, por exemplo, com o auxílio de botões de pressão. A fim de que a tampa de fechamento que ultrapassa a sola de apoio no segmento marginal traseiro não necessite uma adequação na base do pé, o segmento marginal traseiro da sola de apoio pode apresentar um ressalto que ultrapassa a espessura da tampa de fechamento, sendo destinado para o encaixe justaposto da tampa de fechamento na sua posição fechada.

#### Breve Descrição do Desenho

O desenho apresenta a guisa de exemplo o objeto da invenção.

As figuras mostram:

Figura 1 um sapato de acordo com a invenção em um corte longitudinal esquematizado.

5 Figura 2 vista superior para a sola de apoio da seção superior do sapato.

Figura 3 uma representação do sapato, correspondente a figura 1, sem base de pé na introdução da seção superior do sapato.

#### Maneira para Concretizar a Invenção

10 O sapato de acordo com o exemplo de execução apresenta uma sola inferior 1, uma seção superior de sapato 2 apenas indicada em forma de correias, bem como uma base de pé 3. A seção superior do sapato 2, que pode ser configurada de modo variado, a fim de formar, por exemplo, sandálias, pantufas ou sapatos abertos, está ligada de forma intercambiável com a sola inferior 1. Para esta finalidade, a seção superior do sapato 2 possui uma  
15 sola de apoio 4 que na sua projeção longitudinal é mais curta do que a sola inferior 1 e que apresenta, na sua borda dianteira, ressaltos de encaixe 5 que penetram em encaixes 6 na região dianteira do pé, na sola inferior 1. No caso, os ressaltos de encaixe 5 são ultrapassados pelo encaixe 6, de maneira que na região dianteira do pé a sola de apoio 4 não possa ser suspensa  
20 pela sola inferior 1. Além disso, a sola de apoio 4 será ultrapassada em um segmento marginal 7 traseiro por uma tampa de fechamento 8, disposta na sola inferior 1, tampa esta que por meio de recortes 9 no segmento marginal 7 na posição fechada poderá ser ligada com a sola inferior 1 por meio de botões de pressão 10. O segmento marginal 7 forma um ressalto 11 que penetra na espessura da tampa de fechamento 8 destinado ao encaixe justaposto da tampa de fechamento 8, como pode ser depreendido da figura 1.

Entre os encaixes dianteiros 6 e a tampa de fechamento traseira 8, a sola inferior 1 forma ressaltos de ligação 12 que se salientam na direção da sola de apoio 4, e que penetram com fecho devido à fôrma em recortes de encaixe 13 da sola de apoio 4. A disposição é feita de tal maneira que os  
30 recortes de encaixe 13 são configurados em forma de aberturas de passagem e os ressaltos de ligação 12 apresentam uma altura adequada à espes-

sura da sola de apoio 4. Desta maneira é assegurada uma penetração justaposta dos ressaltos de ligação 12 no recorte de encaixe 13, com a vantagem de que a base do pé 3 pode ser aplicada em toda a superfície da sola de apoio 4.

- 5                    Para a introdução de uma seção superior do sapato 2, de acordo com a figura 3, a sola de apoio 4 da seção superior do sapato 2 a ser integrada deverá ser introduzida, com os ressaltos de encaixe dianteiros 5, dentro dos encaixes 6 da sola inferior 1, sendo girada contra a sola inferior 1, de maneira que os ressaltos de ligação 12 penetram com fecho devido à fôrma
- 10 nas aberturas de passagem dos recortes de encaixe 13. Após o fechamento da tampa de fechamento 8, que para este fim será girada, sobre o segmento marginal traseiro 7 da sola de apoio 4, contra a sola inferior 1, de maneira que botões de pressão 10 podem ser fechados através dos recortes 9 da
- 15 sola de apoio 4, a base do pé 3 é introduzida, com o que estará encerrada a reconfiguração do sapato.

## REIVINDICAÇÕES

1. Sapato com uma sola inferior e com uma seção superior de sapato intercambiável, o qual forma uma sola de apoio que pode ser unida com a sola inferior, caracterizado pelo fato de que, a sola inferior (1) apresenta um ressalto de encaixe (5), previsto na região dianteira do pé, o qual é mais curto do que o encaixe (6) que ultrapassa a sola de apoio (4), configurada como sola inferior (1), bem como apresenta uma tampa de fechamento (8) que ultrapassa um segmento marginal (7) traseiro da sola de apoio (4) em uma posição fechada, sendo que a sola inferior (1) e a sola de apoio (4) possuem entre o recorte de encaixe dianteiro (6) e a tampa de fechamento (8) traseira, por um lado, recortes de encaixe (13) e, por outro lado, ressaltos de conexão (12) que penetram com fecho devido à fôrma nos recortes de encaixe (13), sendo que a sola de apoio (4) da seção superior do sapato (2) é recoberta por uma base de pé (3) intercambiável.
2. Sapato de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de que, a sola de apoio (4) da seção superior do sapato (2), forma os recortes de encaixe (13) na forma de aberturas de passagem, na qual penetram ressaltos de conexão (12) da sola inferior (1) adequados à espessura da sola de apoio (4).
3. Sapato de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado pelo fato de que, a tampa de fechamento (8) na posição fechada pode ser unida por recortes (9) no segmento marginal (7) traseiro da sola de apoio (4) com a sola inferior (1).
4. Sapato de acordo com uma das reivindicações de 1 a 3, caracterizado pelo fato de que, o segmento marginal (7) traseiro da sola de apoio (4) apresenta um ressalto (11) recuado na espessura da tampa de fechamento (8) para encaixe justaposto da tampa de fechamento (8) na sua posição fechada.

FIG.1

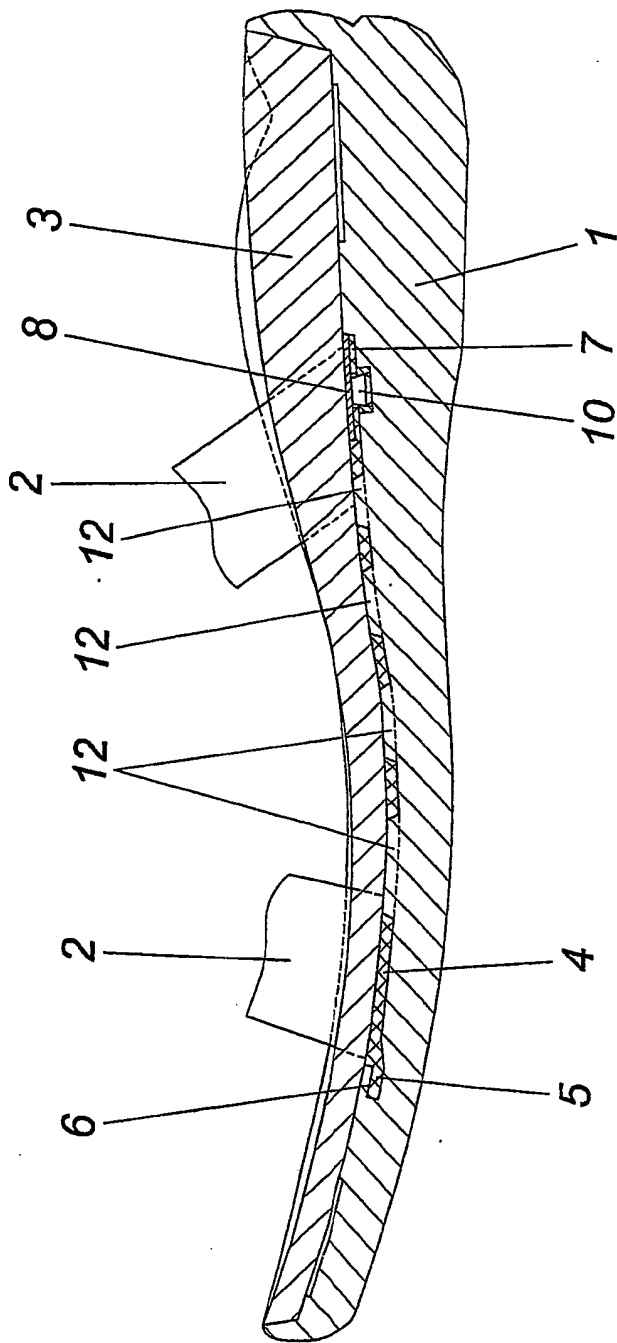
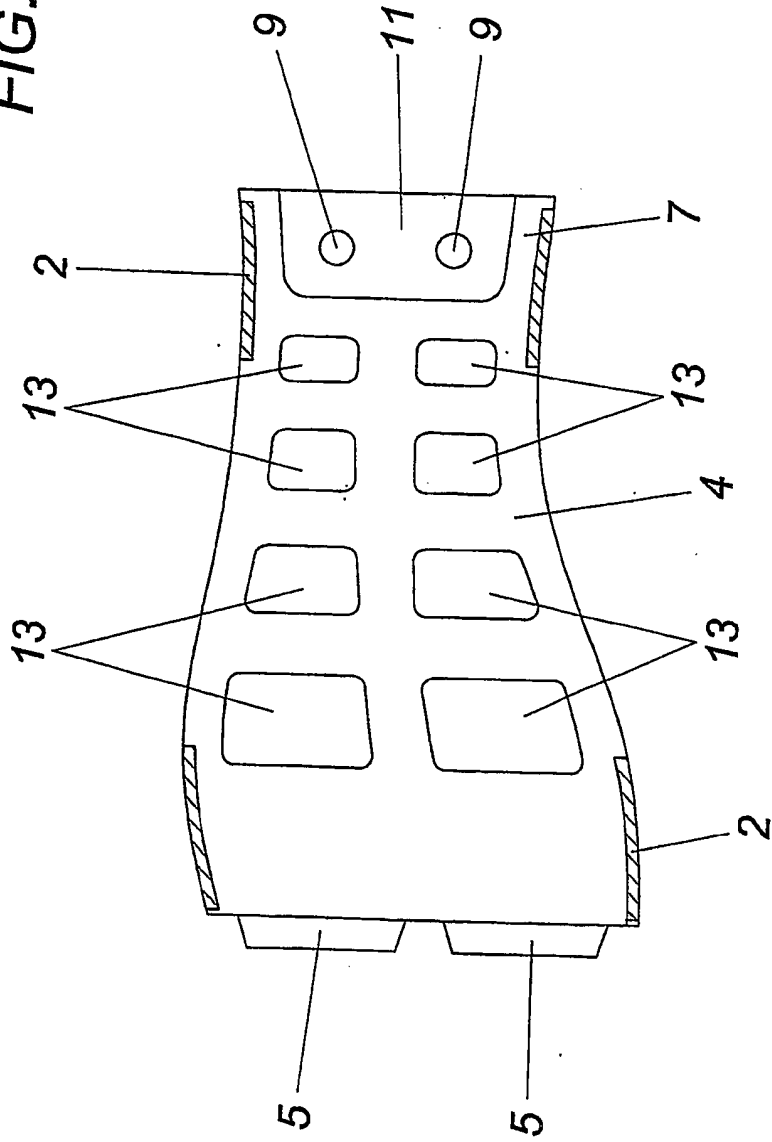
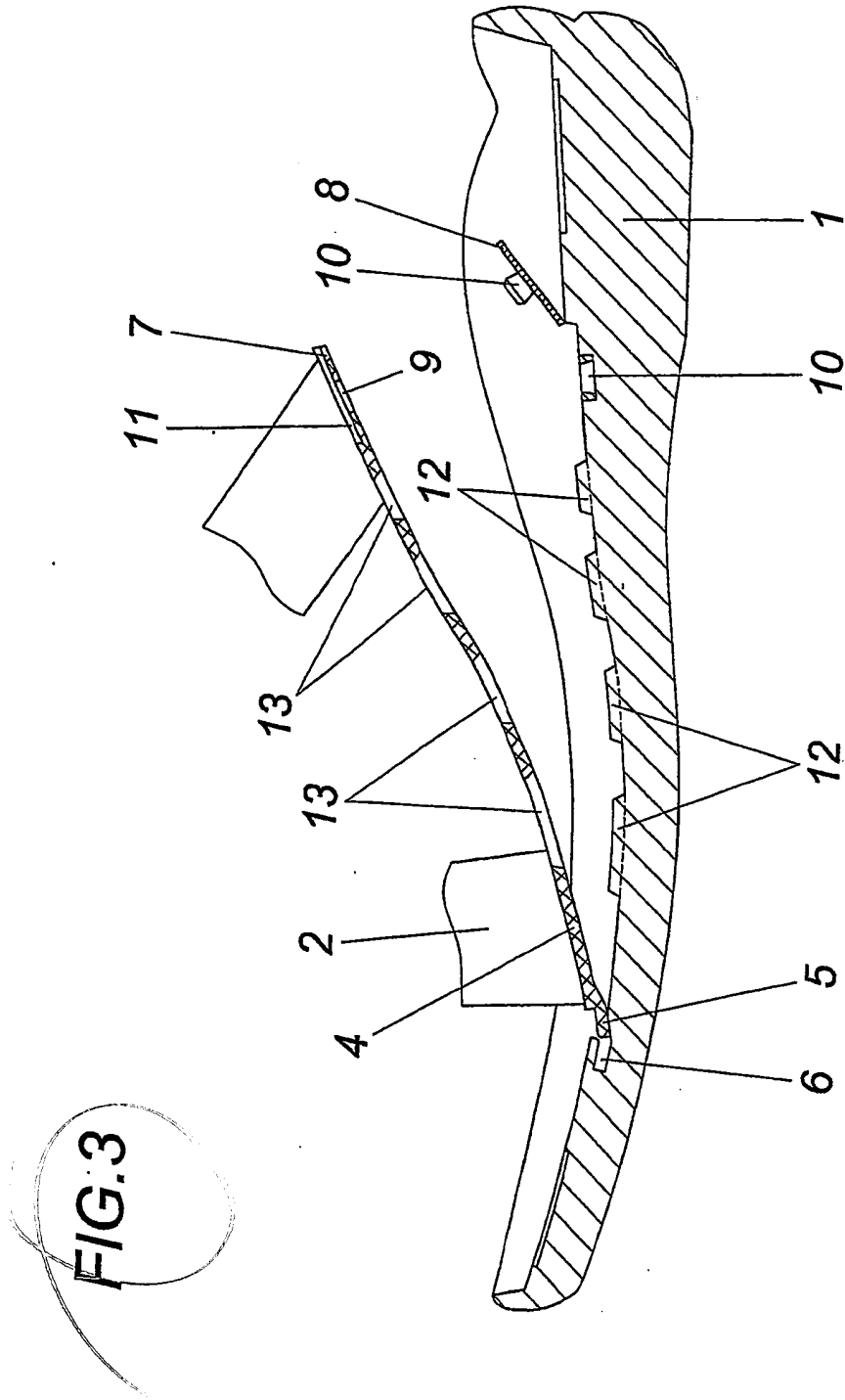


FIG. 2





## RESUMO

Patente de Invenção: "**SAPATO**".

A presente invenção refere-se a um sapato com uma sola inferior (1) e com uma seção superior de sapato (2) intercambiável que forma  
5 uma sola de apoio (4) que pode ser unida com a sola inferior (1). Para criar condições de construção vantajosas é proposto que a sola inferior (1) apresente um encaixe (6) previsto ao menos na região dianteira do pé, ultrapassando um ressalto de encaixe (5) mais curto do que a sola inferior (1), bem como uma tampa de fechamento (1) que ultrapassa um segmento marginal  
10 traseiro (7) da sola de apoio (4) na posição fechada, sendo que a sola inferior (1) e a sola de apoio (4) possuem entre o encaixe dianteiro (6) e a tampa de fechamento traseira (8), por um lado, recortes de encaixe (13) e, por outro lado, ressaltos de conexão (12) que penetram com fecho devido à fôrma nos recortes de encaixe (13), sendo que a sola de apoio (4) da seção superior  
15 do sapato (2) é recoberta por uma base de pé (3) intercambiável.